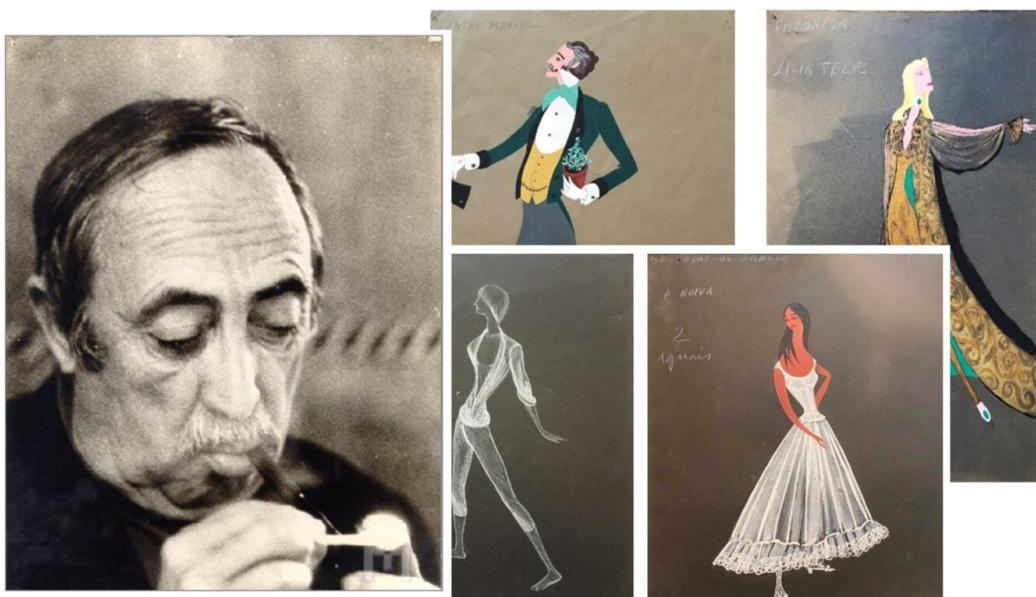


Pinto de Campos e o Teatro Experimental de Cascais


Normalmente, quando se fala do mundo das Artes Performativas e do Cinema, há um aspeto que é tantas vezes e tão injustamente esquecido, que dele faz parte intrínseca, que é, sem dúvida, o ponto de partida para a fruição de um espetáculo, aquilo que gosto de designar como realização plástica do espetáculo. Assim, sabemos o nome dos realizadores, dos coreógrafos, dos encenadores, dos atores, dos que escreveram o texto, até dos que compuseram a música, mas, normalmente, não sabemos o nome dos que criaram a indumentária e, para o provar, desafio aqui o nosso leitor a dizer o nome dos figurinistas dos filmes "Laranja Mecânica" ou "E Tudo o Vento Levou".

Por Paulo Morais-Alexandre - 30 de Julho, 2024



Pinto de Campos nasceu em Lisboa, no dia 4 de dezembro de 1908 e faleceria, nesta mesma cidade, em 6 de junho de 1975. A biografia de Pinto de Campos é relativamente conhecida, já tendo sido alvo de diversos artigos, nomeadamente por parte de Luiz Francisco Rebello no *Dicionário do Teatro Português*. Este autor considera na *História do Teatro de Revista em Portugal* que a sua primeira colaboração para teatro será datada de 1931, com a estreia da revista *O estaladinho*, enveredando por uma carreira que o tornou, sem dúvida, o mais prolífico dos figurinistas na segunda metade do século XX. Foi ainda mestre de vários cenógrafos e figurinistas que com ele trabalharam e aprenderam a profissão, como sucedeu com Moniz Ribeiro. É um dos mais interessantes e talvez o mais mítico criador de figurinos para o teatro de revista à portuguesa. Assim, é habitualmente referenciado pelas suas criações para espetáculos no Parque Mayer e, também, para o Teatro Monumental, entre outros. Teve um percurso muito curioso, nomeadamente o exílio autoimposto no Egito, o que não o impediu de colaborar em espetáculos que, ao mesmo tempo, se realizavam em Portugal, nomeadamente no muito importante espetáculo de teatro de revista *Viva o Luxo!*, a pedido do empresário e amigo Vasco Morgado, que aliás o publicitava no programa do espetáculo, em caixa com particular destaque: «VASCO MORGADO testemunha publicamente a sua gratidão ao grande artista português Pinto de Campos, que do Cairo enviou a sua admirável colaboração em figurinos e maquetes de cenário para esta revista».

UMA SAPATARIA NOVA
PARA GENTE NOVA



Bambi

Única casa especializada
em calçado para criança
com excelente secção
para adultos

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES
SALDANHA, 31-C

VASCO MORGADO
Apresenta a revista em 2 actos e 22 quadros

VIVA O LUXO!

COM

Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Manuel Santos Carvalho, Barros Lopes, Assis Pacheco, Aida Baptista, Maria Pazo, Carminda Pereira, Aida Pinto, Tany Belo, Lily Neves, Lucília Maio, Maria Lello, Maria Galé, Mariana de Castro, Maria Isabel, Abílio Herlander, Oscar Acúrcio, Raul de Almeida, Fernando Muralha, Henrique Gabriel, Constante e Linda, Mercês e Auzenda

<p>1.º acto</p> <p>Prólogo — Tany Belo e Aida Pinto</p> <p>Congresso da delicadeza — Santos Carvalho e Abílio Herlander</p> <p>Fado da Broadway — Barros Lopes, Aida Baptista e Oscar Acúrcio</p> <p>D. Juan — Irene Isidro, Linda e Constante</p> <p>Caixa da Banda — António Silva</p> <p>Globe-Trotter — Laura Alves</p> <p>Canção das ruas — Irene Isidro e Fernando Muralha</p> <p>Camilo — Assis Pacheco</p> <p>Brasil — Laura Alves</p> <p>Camões-Santa Justa — Santos Cervinho</p> <p>Analfabetos — Barros Lopes e Carminda Pereira</p> <p>Avançado — António Silva</p> <p>Malas — Laura Alves</p> <p>Final — Pregões de Lisboa</p>	<p>2.º acto</p> <p>Toilette de Lisboa — Lily Neves</p> <p>Lisboa chiqua — Aida Baptista</p> <p>Constipado — Assis Pacheco</p> <p>Charlot — Laura Alves e Lucília Maio</p> <p>Guarda da Ponte — António Silva</p> <p>Bairro Novo — Irene Isidro</p> <p>Agência Teatral — Laura Alves e Barros Lopes</p> <p>Primavera — Maria Pazo, Linda e Constante</p> <p>Alegria e bom humor — Declinda de Abreu e Maria Lello</p> <p>Raios X — Irene Isidro</p> <p>Quando Falam as cartas — Aida Baptista</p> <p>Final — Castelo de cartás</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

COLABORADORES DO ESPECTÁCULO

Autores: AMADREI DO VALE, ANIBAL NAGALE e ANTONIO CRUZ
Música e direcção musical: FERNANDO DE CARVALHO e TAVARES BELO
Insulador de poema: VIRGILIO MACIEIRA
Músicas do cenário: Manuel Lima, Pinto de Campos, Heron e José Martins, Stuart, Baptista Roldy, Rota, Abílio de Matos e Silva, Dário e Cláudio, executadas por Manuel de Oliveira, Rota, Manuel e Luis Cunha e Silva, Teófilo Martins, Irina e Eva, Duarte e Maria Garcia.
Figurinos: Pinto de Campos e Abílio Matos e Silva — Guarda-roupa: Desenhos executados por Anthony — Montagem: Monteiro e Rosa — Electricista: Adelino Abegates — Ponto: Mário de Almeida
Directora artística do Espectáculo: FRANCISCO RIBEIRO (Ribeirinho)

VASCO MORGADO testemunha publicamente a sua gratidão ao grande artista português Pinto de Campos, que do Cairo enviou a sua admirável colaboração em figurinos e maquiagem de cenário para esta revista.

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

FRANCO FERREIRA & C.ª, L.ª

Agentes exclusivos no
Distrito de Lisboa

CITROEN


Exposição

Av. Praia da Victória, 73-A

Estação de Serviço

Av. Praia da Victória, 73-B
Telef. 4 4081

SALÃO MODERNO



Moderno em tudo que diz respeito à
beleza dos cabelos e instalações, onde
todos os requisitos da moda serão
satisfeitos e representados pelos 18
conhecidos artistas

JOSE MONTEIRO - CARLOS ROSA - RUI MONTEIRO

Pinto de Campos nunca foi particularmente instaurador ou revolucionário, mas considera-se que limitar o seu trabalho meramente ao teatro ligeiro é, de alguma forma, minorizá-lo e tal não corresponde em absoluto à verdade, tendo este criador trabalhado também para teatro mais erudito, nomeadamente para espetáculos baseados em peças de Shakespeare ou Ibsen, como o prova também a colaboração com o Teatro Experimental de Cascais.

Com esta companhia, colaborou para vários espetáculos, nomeadamente *Comissário de Polícia*, *Um Chapéu de Palha de Itália*, *Antepassados*, *Vendem-se* e *Bodas de Sangue*, realizados entre 1968 e 1970, todos encenados por Carlos Avilez.



peça de teatro *Um Chapéu de Palha de Itália*, em cena no TEC com figurinos de Pinto de Campos

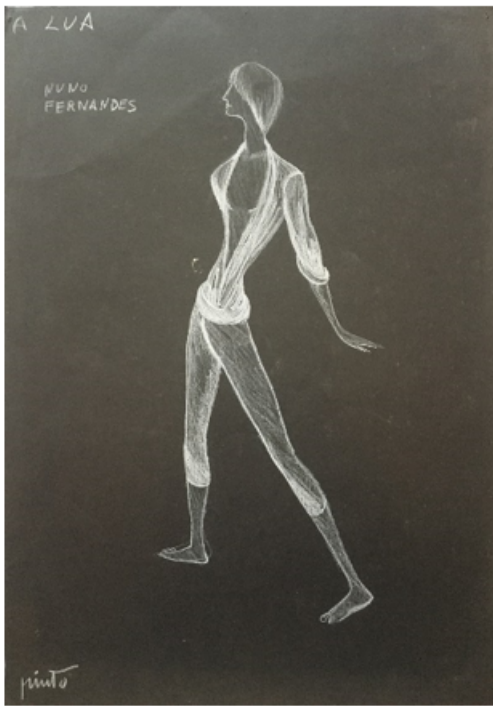
Em dois casos, no *Comissário de Polícia*, com texto de Gervásio Lobato, levado à cena no ano de 1968 e em *Um chapéu de palha de Itália*, datado de 1970, a 19.ª produção da companhia, há claras afinidades na conceção dos figurinos, apresentando estes denominadores comuns, entre um verismo, muito perto da reconstituição histórica, mas evidenciando também algum pendor para o burlesco, aproveitando as potencialidades mais festivas da indumentária, o que se faz pelo sentido do registo de comédia existente nos textos, que é claramente amplificado pelos figurinos de Pinto de Campos, num registo que este traz para perto do Teatro de Revista.

Veja-se o figurino que criou para a personagem do “Conselheiro Faustino Soares” do espetáculo *Comissário de Polícia*, que viria a ser interpretada por Santos Manuel ou a ilustração para o figurino para a personagem “Baronesa” para o espetáculo *Um chapéu de palha de Itália*, interpretada por Lígia Teles.



figurinos de Pinto de Campos

Nos figurinos criados para *Bodas de Sangue*, um espetáculo apresentado em 1968, adotou uma abordagem completamente diferente que, aliás, se pode mesmo considerar oposta às outras criações que anteriormente havia assinado, com uma construção muito contida nos desenhos, tão díspares de todos os outros conhecidos do autor, caso das ilustrações para a criação dos figurinos das personagens “Lua” que seria protagonizada por Nuno Fernandes e “Noiva”, que seria interpretada por Maria do Céu Guerra, mas o mesmo se passando com as outras ilustrações conhecidas para figurinos deste espetáculo.



figurinos de Pinto de Campos

Em jeito de conclusão, convido-vos a descobrir este notável autor, com obras dispersas em muitas coleções particulares, mas abundantemente representado no Museu Nacional do Teatro e da Dança, que merece visita, mas ainda na página da Internet do Teatro Experimental de Cascais, onde também estão publicadas muitas fotografias dos espetáculos desta companhia, sendo possível ver imagens dos espetáculos aqui referidos, desta tão importante, mas ao mesmo tempo tão desconhecida, personalidade do teatro em Portugal.
